

sódio e potássio que apresentaram resultado inverso. Em vista da variabilidade das características, tanto entre cães como entre ejaculados de um mesmo animal, a avaliação da provável capacidade reprodutiva não deve ser baseada em uma única amostra e característica seminal.

1-UFPI e FMVZ/USP.

130 EFEITO DE TRÊS DILUIDORES SOBRE O SÊMEN DE OVINO DESLANADO (Effect of three different extenders on ovine semen)

MACHADO*¹, R.; SIMPLÍCIO, A.A.; SANTOS, J.W.; BARBIERI, M.E.

Objetivando quantificar os efeitos impostos pela diluição e processamento para a congelação do sêmen de carneiros, foram avaliados três diluentes. Para tanto utilizou-se 20 ejaculados, obtidos através de vagina artificial, de 20 carneiros adultos da raça Santa Inês. Após a colheita, o sêmen foi avaliado quanto à motilidade individual progressiva (MIP), vigor (V), morfologia de acrossoma após coloração pelo Giemsa (MA) e porcentagem de vivos e mortos após coloração pela eosina-nigrosina (VM). Cada ejaculado foi dividido em três alíquotas, de igual volume, diluídos numa proporção de 1:5 (v:v) usando diluentes não glicerolizados, à base de leite desnatado (L), citrato-gema (C) e kiev (K). Após essa diluição, preparou-se lâmina para avaliação de vivos e mortos (VMD), seguindo-se o resfriamento das amostras. Ao alcançar 4°C, o sêmen foi avaliado para motilidade individual progressiva (MIPR), vigor (VR), vivos e mortos (VMR). Em seguida as amostras receberam a segunda diluição de maneira a permanecerem com um nível de crioproteção de 4% em glicerol. Após um equilíbrio de 20 minutos o sêmen foi envasado em palheta de 0,5 ml e submetido a congelação em vapores de nitrogênio líquido, por oito minutos e posterior imersão em nitrogênio líquido (-196°C), onde permaneceram por três semanas. Após esse período procedeu-se a descongelação em banho-maria a 37°C, durante 20 segundos, para avaliação da motilidade individual progressiva (MIPC), vigor (VC), morfologia de acrossoma (MAC) e porcentagem de vivos e mortos (VMC). Os resultados obtidos foram transformados em arcoseno, submetidos a análise de variância e ao teste de LSD. As variáveis MIP, V, MA, e VM tiveram os valores (média \pm erro padrão) de: 55,7 \pm 4,2; 4,3 \pm 0,5; 18,5 \pm 0,0; 69,0 \pm 0,0, respectivamente. Não houveram diferenças (P>0,05) entre os três tratamentos para VMD e para MIPR, VR, VMP e para VC, MAC. Os valores da MIPC para os tratamentos L, C e K foram 7,7^b \pm 2,1; 16,3^a \pm 2,2 e 11,0^b \pm 2,2 respectivamente. Para VMC obteve-se 36,4^a \pm 1,8; 36,6^a \pm 1,8 e 25,8^b \pm 1,8 (a)b; P<0,05, para L, C e K respectivamente. Embora não existissem diferenças (P>0,05), o diluidor C apresentou resultados mais satisfatórios para a maioria das variáveis estudadas e ainda mostrou-se superior ao L quanto a MIPC e superior ao K quanto a VMC. Os resultados sugerem outros estudos com diluidores para congelação do sêmen de ovinos.

1 - EMBRAPA-CNPC - CP.D-10 - 62100 - Sobral - CE